

ORGÁSTICO RÉQUIEM

Sinto a leveza do vazio
Nas cheias que engolem a noite
[Quando mais te sinto mais sou(l) e vôo]
Na morfina da palavra injetada nas asas
[Mirando o mar por dentro]

O Dragão está a solta
E lança fogo em minhas mãos
[A fome é labareda que acende o breu]
Sou só eu e a lua fecun[Dante]
Cheias de silêncios que clamam tua boca
[No inferno do corpo tocam anjos pervertidos]

A saliva pinta um mar-púrpura-safira
Sangue ou vinho-tinto-seco
Toda a fúria das ondas eu bebo
[Me afogo e afago tua ausência]
Embriagada a língua delira
Em sílabas que gemem em teu cortejo

[Teu nome uma ode de sussurros e ventanias]
E eu sou inteira orgástico [réquiem](#)]

Quando a palavra corta o silêncio
A noite treme e eu rio [correndo pro mar...]

.

.

.

Sem margem

Sem tarja

Curada

E trans

[Bordando]

Estrelas

.

.

.

Cadente céu

No invisível que nos funde...

(Raibblue)

Em 22 de setembro de 2009, na primeira hora...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/orgastico-requiem-1>